



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação
Associação Control Union Certificates

| | |
|----------|--|
| Contato: | Talita Sayuri Asano |
| Website: | www.controlunion.com/certifications |
| E-mail: | certifications@controlunion.com.br |

FAPCEN - Fundacao de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportacao Norte - Grupo I

| | |
|------------------------------------|--|
| Contato: | Gisela Regina Introvini |
| E-mail: | certificacao@fapcen.org.br |
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-0047 |
| Validade do certificado: | 14/06/2016 à 13/06/2021 |
| Localização das unidades dentro do | Anexo |

| Avaliação | Data da última atualização |
|---------------------|----------------------------|
| Avaliação principal | 06/04/2016 |
| 1º monitoramento | 06/06/2017 |
| 2º monitoramento | 23/08/2018 |
| 3º monitoramento | 01/10/2019 |
| 4º monitoramento | NA |



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

| | |
|---|--|
| Nome da Organização: | FAPCEN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte “Irineu Alcides Bays” |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | Gisela Regina Introvini |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Brazilian National Interpretation of RTRS Standard for Responsible Soy Production_V2.0_November 2013 |
| | RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014 |
| | Soy Amount Estimation Methodology for RTRS Certification_V1.0_March 2011 |
| Tipo de avaliação: | Grupo |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 05/04/2016 a 08/04/2016 |
| Área total (ha): | 91.676,61 |
| Área cultivada (ha): | 61.143,57 |
| Produção estimada (Toneladas): | 155.914,00 MT |
| Produção real (Toneladas): | 184.049,75MT |

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|-----------------|--|
| Auditor líder | Juliano Gerlach | Especialista em avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista. |

1.2.2. Certificação

| | |
|----------------------------|-------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-0047 |
| Data de emissão: | 14/06/2016 |
| Data da próxima auditoria: | 06/04/2017. |

1.2.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|-------------|----------------------|---|
| 06/04/2016 | 07.30/08.00 | Fazenda Nova Holanda | Reunião de Abertura |
| 06/04/2016 | 08.00/12.00 | Fazenda Nova Holanda | Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders; |
| 06/04/2016 | 12.00/13.00 | Almoço* | |
| 06/04/2016 | 13.00/17.00 | Fazenda Nova Holanda | Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders; |

| | | | |
|------------|-------------|--|---|
| 06/04/2016 | 17.00/17.30 | Fazenda Nova Holanda | Reunião de Encerramento |
| 07/04/2016 | 07.30/08.00 | Fazenda Sol Nascente | Reunião de Abertura |
| 07/04/2016 | 08.00/12.00 | Fazenda Sol Nascente | Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders; |
| 07/04/2016 | 12.00/13.00 | Almoço* | |
| 07/04/2016 | 13.00/17.00 | Fazenda Sol Nascente | Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders; |
| 07/04/2016 | 17.00/17.30 | Fazenda Sol Nascente | Reunião de Encerramento |
| 08/04/2016 | 07.30/08.00 | Maranhão (Escritório Central – Fapcen) | Reunião de Abertura |
| 08/04/2016 | 08.00/12.00 | Maranhão (Escritório Central – Fapcen) | Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders; |
| 08/04/2016 | 12.00/13.00 | Almoço* | |
| 08/04/2016 | 13.00/17.00 | Maranhão (Escritório Central – Fapcen) | Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders; |
| 08/04/2016 | 17.00/17.30 | Maranhão (Escritório Central – Fapcen) | Reunião de Encerramento |

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Foram visitados/entrevistados: Associação de Moradores Locais, Funcionários e Prestadores de Serviço e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Balsas/MA.

Durante o engajamento com as partes interessadas, foram priorizados temas de interesse como: dependência, impacto, influência, histórico de relacionamento e ponto de vista diferenciado, gestão de impacto / implantação de projeto e desenvolvimento local. Não foi constatado nenhum comentário negativo ou reclamação sobre a organização certificada.

Como não houve retorno em relação ao comunicado enviado as partes interessadas ou durante a consulta pública com comentário ou reclamação sobre o grupo de certificação da Fapcen, foram agendados horários para entrevistas in loco em alguns stakeholders relevantes, conforme descrito na tabela acima. Durante a fase de auditoria na fazenda foram entrevistados funcionários e serviços terceirizados. Também foi consultada a lista de embargos e autuações do IBAMA, onde se verificou que as fazendas do escopo de certificação não estavam relacionadas.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | | | |
|---|-------------------|-----------------|--|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos: | | | 4 |
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: | | | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros. |
| Cálculo de amostragem: | | | V4 = 2 + Escitório |
| Locais selecionados aleatoriamente | | | |
| Nome das unidades | | | Endereço |
| Fazenda Nova Holanda | | | Balsas / MA |
| Fazenda Sol Nascente | | | Balsas / MA |
| Categoria | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns |
| Group 1 | 4 | Baixo | Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. |
| Tempo estimado para avaliar os locais: | | | 4 dias |
| Breve Justificativa: | | | O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares. |

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|--|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | Conhecimento sobre as legislações aplicáveis foram demonstrado por parte do gestor e membros do grupo. |
| | 1.2 | Direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras. |

| | | |
|---|-----|---|
| | 1.3 | A Gestão do grupo em conjunto com as unidades de produção estão implementando ações corretivas oriundas das auditorias internas e diagnósticos para o aprimoramento contínuo, mostrando assim o empenho e a evolução da empresa em atender todos os critérios e indicadores do padrão RTRS. |
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.1 | Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo. |
| | 2.2 | Trabalhadores próprios ou terceiros recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada e os direitos e deveres de ambas as partes estão definidos nos contratos de trabalho e código de conduta nas unidades de produção do grupo. |
| | 2.3 | Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canal de comunicação disponível e meios de transporte para situações de emergência nas unidades de produção do grupo. |
| | 2.4 | Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo. |
| | 2.5 | Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo. |

| | | |
|--|-----|---|
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | Canal de comunicação não disponível para comunidade. |
| | 3.2 | Ausências de usuários tradicionais de terras e disputas foram encontradas nas áreas avaliadas. A documentação de posse da propriedade como matrícula e escritura foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis nas unidades de produção do grupo. |
| | 3.3 | Canal de comunicação não disponível para comunidade, não permitindo a verificação do recebimento de queixas e reclamação e tratativa das mesmas. |
| | 3.4 | Vagas de emprego são abertas nas cidades locais de forma verbal para as unidades de produção do grupo. |
| | 4.1 | Ausência de construção de grande impacto observada durante esta auditoria inicial nas unidades de produção do grupo. |
| | 4.2 | Armazenagem e descarte de resíduos inadequados. |

| | | |
|--------------------------------------|-----|--|
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.3 | O registro de combustível é feito de forma geral. A fertilização é realizada de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo. |
| | 4.4 | Não foi constatada expansão agrícola dentro das fazendas após 2009, evidenciado através de imagens de satélite nas unidades de produção do grupo. |
| | 4.5 | Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. |
| | 5.1 | O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, onde é verificada a contaminação do solo nas unidades de produção do grupo. |
| | 5.2 | Áreas Ambientais estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada. |
| | 5.3 | São usadas técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo. |

| | | |
|-----------------------------------|-----|---|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.4 | O monitoramento de pragas é feito para determinar a aplicação de defensivos, somente quando necessário, além de utilizarem plantio direto, adubação verde e rotação de cultura que também são práticas utilizadas para redução da infestação de pragas nas unidades de produção do grupo. |
| | 5.5 | Aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, e datas de aplicação, necessitando de melhoria. O armazenamento, coleta e descarte de embalagens vazias está sendo realizado nas unidades de produção do grupo. |
| | 5.6 | Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo. |
| | 5.7 | O uso de agentes biológicos tradicionais em pequena escala poderá ser feito nas unidades de produção do grupo. |
| | 5.8 | Para identificar e monitorar as novas espécies invasoras e pragas na área, o grupo mantém contato verbal com institutos de pesquisa como Embrapa. |
| | 5.9 | As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas parcialmente nas unidades de produção do grupo. |

| | | |
|---|------|---|
| | 5.10 | Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo. |
| | 5.11 | A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência ou nas próprias unidades de produção do grupo, tendo o planito feito de acordo com o RENASEM. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | NA |
| | 2.1 | NA |
| | 2.2 | NA |
| | 2.3 | NA |
| | 2.4 | NA |

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio | Desempenho do cliente |
|---|---|
| 1. Elementos do Grupo | Elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo. |
| 2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site | Procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter a certificação grupal estão descritos no Manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS para grupo, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria. |
| 3. Controle e monitoramento do membro/área | Está implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. |
| 4. Manutenção de registros | Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. |
| 5. Cadeia de Custódia | NA – Cadeia de Custódia não está no escopo da certificação. |

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

| Requisitos RTRS EU RED | Critério | Desempenho do cliente |
|--|----------|-----------------------|
| 1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados | 1.1 | NA |
| | 1.2 | NA |
| | 1.3 | NA |
| | 1.4 | NA |
| 2. Uso do solo | 2.1 | NA |
| | 2.2 | NA |
| | 2.3 | NA |
| 3 - Informação de comunicação | 3.1 | NA |

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

| RTRS Non-GMO | Desempenho do cliente |
|---|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | NA |
| Testando Identidade Não-OGM | NA |
| Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento) | NA |
| Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS | NA |

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

| Modulo RTRS Não-Paraquat | Desempenho do cliente |
|---|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | NA |
| Cumprimento do indicador | NA |
| Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS | NA |

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

| | |
|----------------------------------|------------|
| Data da próxima auditoria: | 06/04/2017 |
| Data da decisão de certificação: | 14/06/2016 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Ton) |
|----------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|----------------------|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Fazenda Sol Nascente | Balsas/MA | 7°27'10,44', | 46°01'38,45" | 112,63 | 71,4 | 214,2 |
| Fazenda Nova Holanda | Tasso Fragoso/MA | 8°24'56,00', | 46°21'81,40" | 51565,27 | 34668,51 | 104005,53 |
| Fazenda Tunísia | Uruçuí/PI | 7°26'20,07', | 44°20'45,29" | 12247,07 | 8353,73 | 25061,19 |
| Fazenda Progresso | Sebastião Leal/PI | 7°30'14,43', | 44°12'34,43" | 27751,64 | 18049,93 | 54149,79 |

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

| | |
|--|---|
| Nome da Organização: | FACPEN - Fundação de Apoio a Pesquisa do Corredor de exportação Norte |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | Gisela Introvini |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | RTRS Standard for Responsible Soy Production_V3.0_June 2016 |
| | RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014 |
| Tipo de avaliação: | Grupo |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 06 a 08 de junho de 2017 |
| Área total (ha): | 138070,32 |
| Área cultivada (ha): | 82265,39 |
| Produção estimada (Toneladas): | |
| Produção real (Toneladas): | 304261,10 |

2.1 Processo de avaliação**2.1.1 Equipe de auditoria**

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|----------------|--------------------|--|
| Auditor líder | Karina Sena Passos | Avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores, Questões Trabalhista e avaliação do sistema de gestão do grupo. |
| Auditor Sênior | Juliano Gerlach | Auditoria shadow |

2.1.2. Certificação

| | |
|-----------------------------------|-------------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-0047 |
| Data de emissão: | 14/06/2016 |
| Data da próxima auditoria: | 06/05/2018 a 08/06/2018 |

2.1.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|-----|------|-------|-----------|
|-----|------|-------|-----------|

| | | | |
|------------|---------------|--------------------------------------|---|
| 06/06/2017 | 08:30 - 16:00 | Fazenda Tunísia | Reunião de Abertura Definição das áreas a serem visitadas e Logísticas; Verificação de mapas e documentos; Definição do Escopo; Avaliação Documental: confirmação de dados de produção, áreas de escopo e estrutura de administração. Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes. Reunião de Fechamento |
| 06/06/2017 | 16:00 - 17:00 | Escola São Pedro | Consulta com Satakeholders |
| 07/06/2017 | 08:00 - 16:00 | Fazenda Progresso | Reunião de Abertura Definição das áreas a serem visitadas e Logísticas; Verificação de mapas e documentos; Definição do Escopo; Avaliação Documental: confirmação de dados de produção, áreas de escopo e estrutura de administração. Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes. Reunião de Fechamento |
| 08/06/2017 | 08:30-10:00 | Escola Municipal Raimundo Pereira da | Consulta com Satakeholders |
| 08/06/2017 | 10:00 - 16:00 | Fapcen | Reunião de Abertura Definição da logística de trabalho; Avaliação da documentação de gestão grupal. Reunião de encerramento |

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Foram realizadas entrevistas com os Stakeholders de forma a conhecer a atuação da Fapcen e os projetos realizados pelas fazendas. As fazendas estão localizadas em regiões distantes das cidades e estão iniciando trabalhos de apoio e conhecimento de demandas das comunidades mais próximas.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | |
|--|---|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos: | 4 |
|--|---|

| | | | |
|--|--------------------------|------------------------|--|
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: | | | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros. |
| Cálculo de amostragem: | | | $\sqrt{4} \times 0,8 = 1,6 + 1$ dia de escritório |
| Locais selecionados aleatoriamente | | | |
| Nome das unidades | | | Endereço |
| Fazenda Tunísia | | | Uruçui/PI |
| Fazenda Progresso | | | Sebastião Leal/PI |
| Categoria | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns |
| Group 1 | 4 | Baixo | Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. |
| Tempo estimado para avaliar os locais: | | | 2 dias |
| Breve Justificativa: | | | O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares. |

2.2. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|--|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | A legislação é conhecida e está implementada nas fazendas visitadas. |
| | 1.2 | A posse de terra foi evidenciada através de matrículas e contrato de arrendamento. |
| | 1.3 | Os aspectos socio ambientais foram levantados e estão sendo monitorados. |

| | | |
|--|-----|---|
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.1 | Condições adequadas de trabalho. Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários. |
| | 2.2 | Leis trabalhistas são cumpridas adequadamente. |
| | 2.3 | Procedimentos de acidentes e emergência são adotados adequadamente. |
| | 2.4 | Trabalhadores têm liberdade de associação e direitos à negociação coletiva. |
| | 2.5 | As fazendas cumprem com a legislação trabalhista, em temas como: Salários, pagamento de horas extras, fornecimento de água e alimentos, condições de alojamento e licenças. Jornadas de trabalho não estão sendo cumpridas, de acordo com o estabelecido em Convenções Coletivas de Trabalho. |
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | A Fapcen disponibiliza canais de comunicação com a comunidade. As fazendas estão divulgando os canais de comunicação (da Fapcen e próprios) nas comunidades mais próximas. |
| | 3.2 | Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse das propriedades foi apresentada e está de acordo com as exigências legais aplicáveis. |
| | 3.3 | Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. |

| | | |
|--------------------------------------|-----|---|
| | 3.4 | Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas e à Fapcen. |
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.1 | Os aspectos socio ambientais foram levantados e estão sendo monitorados. |
| | 4.2 | As fazendas estão implementando a gestão de poluentes e resíduos com o apoio da Fapcen. Muitas estruturas foram construídas ou adequadas e a documentação foi elaborada. A gestão dos resíduos, principalmente os Classe I não está adequadamente implementada. |
| | 4.3 | Os monitoramentos de diesel, matéria orgânica e oportunidades de sequestro de carbono estão sendo implementados. |
| | 4.4 | Não há evidências de conversões de áreas após 3 de junho de 2016. |
| | 4.5 | A vegetação nativa é mantida e preservada de acordo com a legislação vigente. |
| | 5.1 | Boas práticas agrícolas, para evitar contaminação de água estão sendo implementadas nas fazendas. |
| | 5.2 | Não há cursos de água nas propriedades visitadas. |

| | | |
|-----------------------------------|------|---|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.3 | As fazendas possuem uma boa gestão de uso de solo, incluindo adubações adequadas, rotações de cultura, controle de erosão e manutenção da qualidade do solo. |
| | 5.4 | As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão sendo implementados. |
| | 5.5 | O uso, transporte e armazenamento de produtos químicos e embalagens vazias são feitos adequadamente. |
| | 5.6 | As fazendas utilizam Paraquat e nem todas possuem plano de redução de uso. |
| | 5.7 | O uso de produtos biológicos é registrado e cumpre com a legislação vigente. |
| | 5.8 | Nem todas as fazendas possuem sistemas de notificação de novas pragas ou espécies invasoras. |
| | 5.9 | Não há evidências de uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água. |
| | 5.10 | Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção. |

| | | |
|---|------|--|
| | 5.11 | Sementes de produção própria cumprem com os requisitos legais. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | NA |
| | 2.1 | NA |
| | 2.2 | NA |
| | 2.3 | NA |
| | 2.4 | NA |

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio | Desempenho do cliente |
|---|---|
| 1. Elementos do Grupo | Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo. |
| 2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site | Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria. |
| 3. Controle e monitoramento do membro/área | O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. |
| 4. Manutenção de registros | Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. |

| | |
|-----------------------|--|
| 5. Cadeia de Custódia | A organização não está certificando sob o sistema de cadeia de custódia. |
|-----------------------|--|

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

| Requisitos RTRS EU RED | Critério | Desempenho do cliente |
|--|----------|-----------------------|
| 1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados | 1.1 | Não aplicável |
| | 1.2 | Não aplicável |
| | 1.3 | Não aplicável |
| | 1.4 | Não aplicável |
| 2. Uso do solo | 2.1 | Não aplicável |
| | 2.2 | Não aplicável |
| | 2.3 | Não aplicável |
| 3 - Informação de comunicação | 3.1 | Não aplicável |

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

| RTRS Non-GMO | Desempenho do cliente |
|---|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | Não aplicável |
| Testando Identidade Não-OGM | Não aplicável |
| Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento) | Não aplicável |
| Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS | Não aplicável |

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

| Modulo RTRS Não-Paraquat | Desempenho do cliente |
|---|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | Não aplicável |
| Cumprimento do indicador | Não aplicável |
| Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS | Não aplicável |

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

| | |
|---|-------------------------|
| Data da próxima auditoria: | 06/05/2018 a 08/06/2018 |
| Data da decisão de certificação: | 19/07/2017 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Estimada / Real) (Ton) |
|----------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|--|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Fazenda Progresso | Sebastião Leal/PI | 7°27'22,19" | 44°09'44.7" | 66557,255 | 37908,474 | 139501,44 |
| Fazenda Tunísia | Uruçui/PI | 7°24'39,20" | 44°18'43.1" | 19744,154 | 9617 | 34044,18 |
| Fazenda Nova Holanda | Balsas/MA | 8°50'16,22" | 46°33'40.8" | 51656,28 | 34668,515 | 130445,68 |
| Fazenda Sol Nascente | Balsas/MA | 7°24'26,40" | 46°00'53.4" | 112,6277 | 71,3971 | 269,8 |

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

| | |
|--|---|
| Nome da Organização: | FAPCEN - Fundacao de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportacao Norte |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | Gisela Introvini |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 |
| | Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |
| Tipo de avaliação: | Grupo |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 21 a 23/08/2018 |
| Área total (ha): | 137979,31 |
| Área cultivada (ha): | 82265,38 |
| Produção estimada (Toneladas): | NA |
| Produção real (Toneladas): | 378642,72 |

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|--------------------|---------------------------|---|
| Auditor líder | Fabio Emmanuel Braz Brass | Auditor do padrão RTRS V3.1 para aspectos ambientais, sociais, operacionais e da gestão do grupo. |
| Auditor supervisor | Juliano Gerlach | Auditor supervisor |

3.1.2. Certificação

| | |
|-----------------------------------|-------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR-0047 |
| Data de emissão: | 14/06/2016 |
| Data da próxima auditoria: | ago/19 |

3.1.3 Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|---------------|-------------------------------|---|
| 21/08/2018 | 09:00 - 17:00 | Fazenda Tunísia | Auditoria da gestão da operação da fazenda, da infraestrutura, dos trabalhadores, dos recursos naturais e da gestão do grupo. |
| 22/08/2018 | 09:00 - 17:00 | Fazenda Nova Holanda | Auditoria da gestão da operação da fazenda, da infraestrutura, dos trabalhadores, dos recursos naturais e da gestão do grupo. |
| 23/08/2018 | 09:00 - 17:00 | FAPCEN e partes interessadas. | Auditoria sobre o sistema de gestão do grupo e revisão de documentos faltantes. Reunião de encerramento. |

*Se necessário adicione linhas

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Sindicato: Um representante foi contatado e entrevistado sobre a FAPCEN. Segundo informado, a entidade é conhecida na região não pela sua atuação com sistema de certificação, mas pela realização de feiras e eventos voltados ao agronegócio e promoção de ações de desenvolvimento do setor na região. Demonstrou ter uma visão positiva do organismo e ao seu ver é um importante agente de desenvolvimento do estado do Maranhão.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | | | |
|---|-------------------|-----------------|---|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos: | | | 4 |
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: | | | Aspectos sociais, ambientais e operacionais do sistema de gestão. |
| Cálculo de amostragem: | | | 1+√4 x 0.8 = 1,6 + Escritório |
| Locais selecionados aleatoriamente | | | |
| Nome das unidades | | | Endereço |
| Fazenda Tunísia | | | Uruçuí PI |
| Fazenda Nova Holanda | | | Tasso Fragoso MA |
| Categoria | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns |

| | | | |
|---|---|-------|--|
| Group 1 | 4 | Baixo | Todas as unidades possuem características edafoclimáticas e ambientais, aspectos sócio-culturais assim como sistema de gestão similar. |
| Tempo estimado para avaliar os locais: | | | 3 dias (Um dia para cada fazenda e um dia para escritório) |
| Breve Justificativa: | | | Estimado um dia para deslocamento e avaliação local para cada fazenda e um dia para o sistema de gestão do grupo. |

3.2. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|---|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | Os requisitos legais como obrigações, licenças, alvarás, direito de uso da água, certificados e cadastros estavam presentes e dentro do período de validade. |
| | 1.2 | Todas as fazendas puderam comprovar o direito de uso da terra, e/ou contrato de arrendamento (quando aplicável). |
| | 1.3 | Todos os aspectos ambientais, sociais e operacionais apresentaram iniciativas de melhoria com base nas auditorias, o que permite considerar que estão ocorrendo. |
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.1 | Não foram constatadas situações de trabalho infantil forçado, coerção, abuso de poder, discriminação ou assédio, com base nas entrevistas realizadas e análise documental. |
| | 2.2 | Todos os treinamentos previstos em lei para saúde e segurança foram realizados. |
| | 2.3 | Os equipamentos de segurança coletivos e individuais estavam presentes e as análises de riscos do ambiente de trabalho foram realizadas de forma a prevenir acidentes e melhorar a segurança do ambiente. |
| | 2.4 | Todos os trabalhadores tem liberdade de associação e auxílio do sindicato representante da classe trabalhadora. |
| | 2.5 | O menor salário pago nas fazendas é superior ao salário mínimo nacional. |

| | | |
|--|-----|--|
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | As fazendas disponibilizam canais de comunicação e a gestão do grupo auxilia em seu monitoramento. |
| | 3.2 | Não foram identificadas situações de conflito com usuários tradicionais das terras. |
| | 3.3 | Todas as fazendas possuíam sistema de ouvidoria interna e canais de comunicação disponíveis para a comunidade. |
| | 3.4 | Todas as fazendas priorizam mão de obra local. |
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.1 | A gestão do grupo desenvolveu as análises de aspectos e impactos ambientais e sociais e orientou na adoção de medidas mitigatórias. |
| | 4.2 | Os materiais potencialmente poluentes são manipulados de forma correta e os resíduos são destinados conforme exigência legal. |
| | 4.3 | A emissão de gases poluentes é monitorada através do controle de consumo de combustíveis e a matéria orgânica no solo é preservada e enriquecida. |
| | 4.4 | As áreas que tiveram abertura em 2014 possuem autorização legal e encontram-se em layer de carbono, entretanto as fazendas estão localizadas no bioma do cerrado e através do estudo apresentado foi possível verificar que a concentração de carbono na região é menor que 88 toneladas. As áreas preservadas são superiores ao mínimo legalmente estabelecido. |
| | 4.5 | A vegetação nativa é mantida para preservação da biodiversidade. |
| | 5.1 | A qualidade da água é monitorada e as fontes preservadas. Nenhuma fazenda pratica a irrigação das lavouras. |
| | 5.2 | Quando presentes, a vegetação de áreas ripárias e em torno de nascentes é preservada. Não são realizadas drenagens. |
| | 5.3 | As fazendas adotam práticas de conservação do solo e cobertura vegetal para redução do risco de erosão. Todo o manejo é voltado para a conservação da estrutura do solo. |

| | | |
|---|------|---|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.4 | Todas as fazendas adotam Manejo Integrado de Culturas e Manejo Integrado de Pragas visando maior eficiência operacional e melhor controle de pragas da lavoura. |
| | 5.5 | Todas as fazendas controlam o uso de agroquímicos, registram o uso e as condições climáticas, controlam estoque, e destinam as embalagens vazias corretamente. |
| | 5.6 | Todas as fazendas utilizam somente agroquímicos registrados para o cultivo. A legislação nacional permite o uso monitorado de Paraquat até o ano de 2020. Nos procedimentos de uso de defensivos agrícolas descritos no MIC das fazendas havia no final um anexo que abordava o monitoramento do uso de defensivos agrícolas que contenham Paraquat e um plano de eliminação. |
| | 5.7 | As fazendas não empregam controle biológico em toda a sua extensão, mas realizam ensaios para medição da eficiência e comparam com outros métodos de controle para análise. Todo o uso segue o padrão. |
| | 5.8 | Todas as medidas para controle e redução da proliferação de pragas são seguidos, inclusive recomendação de órgãos de controle ou defesa sanitária. |
| | 5.9 | Toda a aplicação respeita os limites estabelecidos para o raio de aplicação e toda a aplicação aérea é comunicada publicamente. |
| | 5.10 | Todo cultivo é comunicado aos vizinhos e métodos para evitar prejuízos por deriva ou interação negativa são tomados. |
| | 5.11 | Todas as sementes são oriundas de revendedores registrados. Em caso de produção própria de sementes, os devidos registros legais foram apresentados. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | Não se aplica. |
| | 2.1 | Não se aplica. |
| | 2.2 | Não se aplica. |
| | 2.3 | Não se aplica. |
| | 2.4 | Não se aplica. |

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio | Desempenho do cliente |
|------------------------------|--|
| 1. Elementos do Grupo | Todos os elementos do grupo foram definidos, as atribuições da gestão do grupo através da análise do manual de gestão elaborado pela FAPCEN. A gestão do grupo procedeu conforme o padrão. |

| | |
|---|--|
| 2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site | A gestão do grupo ocorre através de um agente com atribuição de gerente do grupo e desenvolveu um manual conforme padrão que deve ser seguido pelos membros. |
| 3. Controle e monitoramento do membro/área | O controle é realizado através de contrato de adesão ao grupo, treinamento e monitoramento através de auditorias internas e análises de risco. |
| 4. Manutenção de registros | Os registros do grupo são mantidos arquivados pela gestão do grupo conforme padrão. |
| 5. Cadeia de Custódia | Não se aplica. |

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

| Requisitos RTRS EU RED | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|-----------------------|
| 1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados | 1.1 | Não se aplica. |
| | 1.2 | Não se aplica. |
| | 1.3 | Não se aplica. |
| | 1.4 | Não se aplica. |
| 2. Uso do solo | 2.1 | Não se aplica. |
| | 2.2 | Não se aplica. |
| | 2.3 | Não se aplica. |
| 3 - Informação de comunicação | 3.1 | Não se aplica. |

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

| RTRS Non-GMO | Desempenho do cliente |
|--|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | Não se aplica. |
| Testando Identidade Não-OGM | Não se aplica. |
| Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento) | Não se aplica. |
| Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS | Não se aplica. |

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

| Modulo RTRS Não-Paraquat | Desempenho do cliente |
|---|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | Não se aplica. |
| Cumprimento do indicador | Não se aplica. |
| Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS | Não se aplica. |

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

| | |
|----------------------------------|------------|
| Data da próxima auditoria: | ago/19 |
| Data da decisão de certificação: | 01/10/2018 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Estimada / Real) (Ton) |
|-----------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|--|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Progresso | Sebastião Leal PI | 7°27'22,19' | 44°09'44,76" | 66557,26 | 37908,47 | 176274,41 |
| Tunísia | Uruçuí PI | 7°24'29,20' | 44°18'43,15" | 19744,15 | 9617 | 44238,2 |
| Nova Holanda | Tasso Fragoso MA | 8°50'16,22' | 46°33'40,82" | 51565,28 | 34668,51 | 157797,88 |
| Sol Nascente | Balsas MA | 7°24'26,40' | 46°00'53,36" | 112,62 | 71,4 | 332,23 |

4. Detalhes geral da 3ª Auditoria de Monitoramento

| | |
|---|---|
| Nome da Organização: | Associação Control Union Certificates |
| País: | Brasil |
| Pessoa de contato: | Talita Sayuri Asano |
| Padrões RTRS utilizados para a avaliação: | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 |
| | Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |
| | Select |
| | Select |
| | Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores |

| | |
|---------------------------------------|-------------------------|
| Tipo de avaliação: | Grupo |
| Certificação Parcial: | Não |
| Datas de auditoria: | 27/08/2019 a 30/08/2019 |
| Área total (ha): | 200.750,51 |
| Área cultivada (ha): | 115.181,70 |
| Produção estimada (Toneladas): | |
| Produção real (Toneladas): | 492.559,79 |

4.1 Processo de avaliação

4.1.1 Equipe de auditoria

| Função | Nome | Qualificações (área de especialização) |
|---------------|--------------------------|---|
| Auditor líder | Vinicius Gonzalez Cabral | Conduzir o processo de auditoria; Avaliar a Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1 |

4.1.2. Certificação

| | |
|-------------------------------|-----------------------|
| Código do certificado: | RTRS-CUC-AGR/COC-0047 |
| Data de emissão: | 14/06/2016 |

4.1.3. Avaliação da agenda

| Dia | Hora | Local | Atividade |
|------------|-------------|--------------------------|--|
| 27/08/2019 | 8:30-9:00 | Fazenda Progresso | Reunião de Abertura. |
| 27/08/2019 | 9:30-12:00 | Fazenda Progresso | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). |
| 27/08/2019 | 12:00-13:00 | Almoço* | |
| 27/08/2019 | 13:00-16:00 | Fazenda Progresso | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. |
| 27/08/2019 | 16:00-17:00 | Fazenda Progresso | Visita ao Stakeholders. |
| 27/08/2019 | 17:00-17:30 | Fazenda Progresso | Reunião de Encerramento. |
| 28/08/2019 | 09:30-10:00 | Condomínio Boa Esperança | Reunião de Abertura. |
| 28/08/2019 | 10:00-12:00 | Condomínio Boa Esperança | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). |
| 28/08/2019 | 12:00-13:00 | Almoço* | |

| | | | |
|------------|-------------|--------------------------|--|
| 28/08/2019 | 13:00-16:00 | Condomínio Boa Esperança | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. |
| 28/08/2019 | 16:00-17:00 | Condomínio Boa Esperança | Reunião de Encerramento. |
| 29/08/2019 | 09:00-09:30 | Fazenda Santa Luzia | Reunião de Abertura. |
| 29/08/2019 | 09:30-12:00 | Fazenda Santa Luzia | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). |
| 29/08/2019 | 12:00-13:00 | Almoço* | |
| 29/08/2019 | 13:00-15:30 | Fazenda Santa Luzia | Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas e campo. |
| 29/08/2019 | 15:30-16:30 | Fazenda Santa Luzia | Visita ao Stakeholders. |
| 29/08/2019 | 16:30-17:00 | Fazenda Santa Luzia | Reunião de Encerramento. |
| 30/08/2019 | 08:30-11:40 | Escritório FAPCEN | Auditoria sobre o sistema de gestão do grupo e cadeia de custódia para produtores |
| 30/08/2019 | 11:40-12:00 | Escritório FAPCEN | Reunião de Encerramento. |

*Se necessário adicione linhas

4.1.4. Consulta às partes interessadas

Secretaria da Agricultura: Em entrevista realizada com o Secretário da Agricultura foi informado que a Fazenda Progresso realizou doações (maquinários, adubos e sementes) para a secretaria do município e essas doações foram repassadas aos produtores da agricultura familiar, ainda segundo o secretário, cerca de 600 produtores são beneficiados com as doações da fazenda. Nenhuma reclamação foi relatada.

Escola: Em visita realizada na Creche foi informado pela secretária da educação que os painéis solares para a geração de energia da escola foram doados pela Fazenda Progresso, que também se comprometeu com a operacionalização e manutenção dos painéis. Nenhuma reclamação foi relatada.

Comunidade: Em entrevista com os moradores da comunidade fomos informados que a Fazenda Santa Luzia realiza diversas doações a comunidade (carnes, bois, sementes, sacas de milho) e também disponibiliza atendimento médico, remédios, empregos e promove festas aos moradores da comunidade.

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

| | |
|--|---|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos: | 8 |
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros. |
| Cálculo de amostragem: | $\sqrt{8} \times 1,5 \times 0,8 = 3,39$ fazendas + escritório = 3 fazendas + escritório |

| Locais selecionados aleatoriamente | | | |
|--|-------------------|-----------------|--|
| Nome das unidades | | | Endereço |
| Fazenda Progresso | | | Sebastião Leal/PI |
| Condomínio Boa Esperança | | | Ribeiro Gonçalves/PI |
| Fazenda Santa Luzia | | | São Raimundo das Mangabeiras/MA |
| Categoria | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns |
| Group 1 | 8 | Alto | Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes. Foi considerado como risco alto devido a junção dos grupo I e II. |
| Tempo estimado para avaliar os locais: | | | 4 |
| Breve Justificativa: | | | Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 4 dias e um auditor, divididos em: 3 dias para visita nas fazendas e 1 dia para escritório. |

4.2. Princípios e Critério da RTRS

| Princípio | Critério | Desempenho do cliente |
|--|----------|--|
| 1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio | 1.1 | As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. Durante a auditoria foram verificadas a documentação nas pastas dos funcionários, verificação da infraestrutura, entrevistas com os responsáveis das áreas de recursos humanos, agrônômica, ambiental, segurança do trabalho e ficou demonstrado o conhecimento das leis aplicáveis. Foram verificados documentos que demonstram a posse das terras, lista dos agrotóxicos utilizados e dosagens aplicadas, receituários agrônômicos, boas práticas agrícolas, treinamentos com os funcionários (NRs), contratos de trabalho, registros dos empregados, cartão ponto, holerites, exames médicos, pagamentos e descontos, acordo coletivo de trabalho, licenças ambientais, cadastro ambiental rural (CAR), outorgas, análise de potabilidade, entre outros documentos. |
| | 1.2 | Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras. |
| | 1.3 | Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. |

| | | |
|---|-----|--|
| 2. Condições de Trabalho Responsável | 2.1 | <p>Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas.</p> <p>Não evidenciado menores de 18 anos ou pessoas com mais idades contratados pela empresa, trabalhando na produção e/ou em condições perigosas durante a avaliação de campo, documentação do RH e entrevistas com funcionários das frentes de trabalho. Apenas a Fazenda Progresso (da amostragem realizada nesta auditoria) participa do programa Jovem Aprendiz, com trabalhos a nível administrativo.</p> <p>Os pagamentos são realizados de acordo com a atividade exercida com funcionários das frentes de trabalho, além de benefícios referentes a saúde, alimentação, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.</p> |
| | 2.2 | <p>Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço conforme evidenciado nas fazendas durante a auditoria.</p> <p>Foi apresentado os treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, onde mostraram conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho. A empresa demonstrou comprometimento com treinamentos, possuindo um cronograma trabalhado junto com o SENAR MA e PI.</p> |
| | 2.3 | <p>Foi demonstrado conhecimento sobre saúde e segurança por parte dos trabalhadores e empregador, foi demonstrado através de treinamentos de integração como código de ética e manual de boas práticas. Os funcionários e gestores foram entrevistados e todos souberam explicar os riscos e as medidas de prevenção para sua segurança no trabalho. Foram apresentados os seguintes documentos PGSSMATR, PPRA, Laudo Ergonômico, Cartilha de Integração para Funcionários, DDS e PCMSO abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. Os aspectos de saúde dos trabalhadores são monitorados através dos Atestados de Saúde Ocupacional, sendo todos os colaboradores amostrados aptos para a função, conforme espaço ocupacional e atestado médico. Os riscos do ambiente de trabalho foram identificados e são conhecidos. As devidas análises foram realizadas e são monitoradas periodicamente.</p> <p>Foi apresentado fichas de entrega de EPI's adequados para a função conforme riscos ambientais existentes nas unidades de produção e os mesmos estavam disponíveis para uso dos funcionários. Durante a avaliação a campo foi evidenciado trabalhadores usando EPI na realização de suas atividades.</p> |
| | 2.4 | <p>Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.</p> |
| | 2.5 | <p>Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.</p> |

| | | |
|--|-----|---|
| 3. Relação Responsável com as Comunidades | 3.1 | A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador. |
| | 3.2 | Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados. |
| | 3.3 | Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria. |
| | 3.4 | Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen. Existem diversos programas, incluindo treinamentos voltado para escolas locais, agricultura familiar, entre outros. Com temas ambientais, agrônômicos e de capacitação para a população local. A Fapcen que realiza um evento anual (Agrobalsas) com diversas oportunidades de formação. |
| 4. Responsabilidade | 4.1 | Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação. É possível que o gerente do grupo melhore os indicadores de melhoria contínua. |
| | 4.2 | Não evidenciada durante observação em campo a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. A fazenda utiliza técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura, também utiliza na compostagem e realiza o gerenciamento dos resíduos sólidos de forma adequada, conforme documentação apresentada. As fazendas apresentaram o plano de gerenciamento de resíduos, que descrevem todos os resíduos gerados, sua classificação, origem, armazenamento, e destinação. Foram verificados os locais de armazenamento e os comprovantes de destinação. Nenhuma irregularidade foi encontrada. |

| | | |
|-------------------------------|-----|--|
| 4. Responsabilidade Ambiental | 4.3 | As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo. |
| | 4.4 | Através de mapas e google earth foi detectado aberturas no período de maio de 2009 e junho de 2016 nas fazendas Prograsso e Tunísia, as áreas estavam classificadas como layer de carbono e legislação (apenas na fazenda Progresso). Foram apresentados estudo de carbono que mostra que a concentração de carbono é inferior a 88 toneladas. |
| | 4.5 | As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas. |
| | 5.1 | As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas. |
| | 5.2 | A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Fapcen apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas. |
| | 5.3 | As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente. |
| | 5.4 | As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados. |
| | 5.5 | Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. |

| | | |
|---|------|---|
| 5. Boas Práticas Agrícolas | 5.6 | Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação. |
| | 5.7 | Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável. |
| | 5.8 | Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados. |
| | 5.9 | Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos. |
| | 5.10 | Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção. |
| | 5.11 | As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas. |
| Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores | 1.1 | A organização faz comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização, sendo está a primeira auditoria para certificação do produto físico. Até o momento não houve venda de produto certificado físico. |
| | 2.1 | |
| | 2.2 | |
| | 2.3 | |
| | 2.4 | |

4.3. Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio | Desempenho do cliente |
|------------------------------|--|
| 1. Elementos do Grupo | Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo. |

| | |
|---|---|
| 2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site | Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria. |
| 3. Controle e monitoramento do membro/área | O gerente do grupo tem um programa de auditorias internas implementado, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. |
| 4. Manutenção de registros | Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos. |
| 5. Cadeia de Custódia | As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. |

4.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

| Requisitos RTRS EU RED | Critério | Desempenho do cliente |
|---|----------|-----------------------|
| 1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados | 1.1 | NA |
| | 1.2 | NA |
| | 1.3 | NA |
| | 1.4 | NA |
| 2. Uso do solo | 2.1 | NA |
| | 2.2 | NA |
| | 2.3 | NA |
| 3 - Informação de comunicação | 3.1 | NA |

4.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

| RTRS Non-GMO | Desempenho do cliente |
|---|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | NA |
| Testando Identidade Não-OGM | NA |
| Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento) | NA |
| Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS | NA |

4.6 RTRS Non-Paraquat Module

| Modulo RTRS Não-Paraquat | Desempenho do cliente |
|------------------------------------|-----------------------|
| Requisitos para produtores de soja | NA |

| | |
|---|----|
| Cumprimento do indicador | NA |
| Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS | NA |

4.7 Proposta de certificação

4.7.1. Declaração de conformidade

| | |
|---|---|
| X | A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |
| | A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

4.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório. Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

| | |
|----------------------------------|------------|
| Data da próxima auditoria: | ago/20 |
| Data da decisão de certificação: | 01/10/2019 |

Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica | | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Real) (Ton) |
|--------------------------|---------------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------------------|
| | | Latitude (N/S) | Longitude (L/O) | | | |
| Fazenda Progresso | Sebastião Leal/PI | 7°27'22,19' | 44°09'44,76" | 66557,26 | 32575,00 | 133557,50 |
| Fazenda Tunísia | Uruçuí/PI | 7°24'29,20' | 44°18'43,15" | 19744,15 | 9617,00 | 39910,55 |
| Condomínio Boa Esperança | Ribeiro Gonçalves/PI | 8°21'46,71'S | 45°30'30,34"O | 18901,20 | 14115,90 | 66340,50 |
| Fazenda Nova Holanda | Alto Parnaíba/MA | 8°50'16,22' | 46°33'40,82" | 51565,28 | 34668,51 | 145605,60 |
| Fazenda Serra Vermelha | Sambaíba/MA | 6°53'39,56'S | 45°19'32,33" O | 22950,20 | 14359,40 | 61743,70 |
| Fazenda Alice | Sambaiba /MA | 7°37'16,64"S | 45°41'47,32" O | 6442,10 | 3798,80 | 16375,00 |
| Fazenda Sol Nascente | Balsas/MA | 7°24'26,40' | 46°00'53,36" | 112,62 | 71,39 | 342,43 |
| Fazenda Santa Luzia | São Raimundo das Mangabeiras/MA | 6°51'56,84'S | 45°29'52,77"O | 14477,70 | 5975,70 | 28684,51 |